

Formação de professores e materialismo histórico-dialético: análise crítica com novas abordagens de pensamento.

Teacher training and historical - dialectical materialism: critical analysis with new thinking approaches.

Joseane Nery Moreira Nunes Rodrigues¹

Flávio Marcos Nespollo¹

Naiara Gracia Tibolla¹

Juares da Silva Thiesen¹

¹Universidade do Planalto Catarinense

* Autor correspondente: joseanenery@uniplaclages.edu.br

Resumo

O presente artigo traz por objetivo compreender as origens estruturais da formação de professores diante do paradigma do materialismo histórico-dialético. O materialismo histórico-dialético relacionado ao contexto da formação de professores, apresenta uma visão crítica quanto as condições sociais, políticas e econômicas que influenciam a educação e a profissão docente. Como metodologia foi realizada uma busca na base de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) a qual se identificou os principais autores marxistas nos trabalhos pesquisados, em ordem de recorrência: Karl Marx (2004, 2008, 2013), Friedrich Engels (2007) e Antônio Gramsci (1999-2002). Os resultados indicam que as contribuições dos autores são fundamentais para a compreensão da trajetória da formação docente, fornecendo contribuições teóricas e práticas para a formação discente. Essa formação é compreendida como um processo dialético, historicamente construído, em que educador e educando são considerados agentes ativos nas práticas educacionais e no processo de transformação social.

Palavras Chave: Formação de professores. Materialismo histórico-dialético. Paradigma.

Abstract

The aim of this article is to understand the structural origins of teacher education within the paradigm of historical-dialectical materialism. Historical-dialectical materialism, as applied to the context of teacher education, presents a critical view of the social,

political, and economic conditions that influence education and the teaching profession. As a methodology, a search was conducted in the database of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES), identifying the main Marxist authors in the researched works, in order of recurrence: Karl Marx (2004, 2008, 2013), Friedrich Engels (2007), and Antonio Gramsci (1999-2002). The results indicate that the contributions of these authors are fundamental to understanding the trajectory of teacher education, providing theoretical and practical contributions to student training. This education is understood as a dialectical, historically constructed process in which educator and student are considered active agents in educational practices and in the process of social transformation.

Keywords: Teacher training. Historical-dialectical materialism. Paradigm.

1 Introdução

O materialismo histórico-dialético, teoria elaborada por Karl Marx (1818-1883) e Friedrich Engels (1820-1895), traz conceitos para analisar a formação de professores. Ao enfatizar a materialidade da história e a dialética entre forças produtivas e relações de produção, essa perspectiva nos permite compreender as origens estruturais da formação de professores diante do paradigma do materialismo histórico-dialético em um contexto social mais amplo, marcado por desigualdades e conflitos de classe.

A formação tradicional, muitas vezes, reproduz as relações de poder existentes na sociedade, preparando os professores para atender às demandas do mercado de trabalho, em detrimento de uma educação crítica e transformadora. O materialismo histórico-dialético, por sua vez, convida-nos a questionar essa formação, a analisar as condições de trabalho dos professores buscando alternativas que promovam a emancipação e a transformação social. Ao perceber os processos históricos que moldam a educação, os futuros docentes podem desenvolver uma consciência crítica e agir como agentes de mudança na escola e na sociedade.

Desta forma o materialismo histórico-dialético entende-se por uma disputa de classes desde os primórdios da humanidade conforme Marx e Engels (2005). O objetivo consiste em compreender as origens estruturais da formação de professores diante do paradigma do materialismo histórico-dialético capaz de moldar as origens estruturais da formação continuada de professores, partindo do conhecimento como forma de construção e de emancipação através das práticas pedagógicas voltadas a educação no Brasil.

Este artigo está organizado em duas seções: em um primeiro momento faz-se uma síntese sobre o materialismo histórico-dialético, seus conceitos e compreensões, a fim de refletir sobre um instrumento de interpretação da realidade e da experiência humana em sociedade. No que tange ao segundo momento, realizou-se uma reflexão acerca do materialismo histórico-dialético e sua influência sobre as práticas pedagógicas e formação de professores no Brasil, repensando a formação de professores a partir da práxis, possibilitando uma educação mais crítica, digna e igualitária para todos através de instrumentos pertinentes para uma melhor concepção de mundo.

Este estudo permitiu aprofundar a compreensão de como o materialismo histórico-dialético pode enriquecer as práticas pedagógicas e a formação de professores. A teoria marxista oferece um instrumento para desvelar as relações de poder presentes na educação e para construir práticas pedagógicas mais justas e democráticas.

2 Metodologia

Este trabalho tem como objetivo compreender as origens estruturais da formação de professores diante do paradigma do materialismo histórico-dialético, a partir de uma revisão bibliográfica de artigos publicados no catálogo de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) entre 2018 e 2023. Utilizando o materialismo histórico-dialético como base teórica, buscamos compreender de que modo as origens estruturais da formação de professores diante do paradigma do materialismo histórico-dialético pode contribuir para a emancipação dos professores e a melhoria da educação no país.

Para tanto, foi realizada uma revisão bibliográfica que, conforme Gil (2002) é possível analisar de forma mais ampla, em especial quando a pesquisa necessita de dados e temas dispersos.

Na busca, foram utilizados os seguintes descritores: “Materialismo Histórico-Dialético” AND “Formação de Professores” AND “Prática Pedagógica”, a opção de refinamento pelos filtros de linguagem em português, artigos de acesso aberto. Além disso, houve refinamento quanto aos anos de publicação dos trabalhos, neste caso, utilizaram-se artigos publicados entre os anos de 2018 e 2023. A partir dos refinamentos

foram selecionados seis artigos que dialogam com o objeto de pesquisa deste artigo, para a análise desses artigos, optou-se pela análise temática proposta por Figueiredo (2010), essa abordagem foi escolhida por sua capacidade de identificar e analisar os temas latentes nos dados, contribuindo para uma interpretação mais profunda e significativa dos resultados, especialmente em pesquisas sociais e educacionais.

O quadro a seguir demonstra os descritores e os fatores que seguem a seleção, como o recorte temporal, neste caso tratando-se do período de 2018 a 2023, utilizados para esta pesquisa, visando a qualidade e relevância dos trabalhos para o objetivo desta revisão.

Após análise e leitura dos artigos, destacou-se um número menor de estudos que contribuíram com a pesquisa, conforme a tabela 1.

Tabela 1 – Descritores utilizados nas buscas e demonstrativo dos trabalhos encontrados.

Descritores	Ano	Resultados
Materialismo Histórico-Dialético, Formação de Professores	-	169
Materialismo Histórico-Dialético, Formação de Professores	2018 - 2023	111
Materialismo Histórico-Dialético, Formação de Professores, Prática Pedagógica	2018 - 2023	6

Fonte: Elaborado pelos pesquisadores. Conforme Banco de Dados da CAPES (2024)

A tabela a seguir demonstra as obras encontradas no processo de pesquisa na base de dados CAPES.

Tabela 2 – Obras marxistas mais referenciadas.

Autores	Obras	Quantidade de obras que aparecem nos artigos
Karl Marx	Manuscritos econômicos-filosóficos	3
Karl Marx	Contribuição à crítica da economia política	2
Karl Marx	O Capital: crítica da economia política	1
Karl Marx, Friedrich Engels	A ideologia alemã	1

Fonte: Elaborado pelos pesquisadores (2024)

No quadro a seguir, apresentam-se os títulos encontrados que abordam as temáticas individuais de cada pesquisa encontrada, bem como suas palavras-chave, ano

de defesa e autores. O que permitirá uma análise mais ampla de como o materialismo histórico-dialético age em vários contextos e campos do saber.

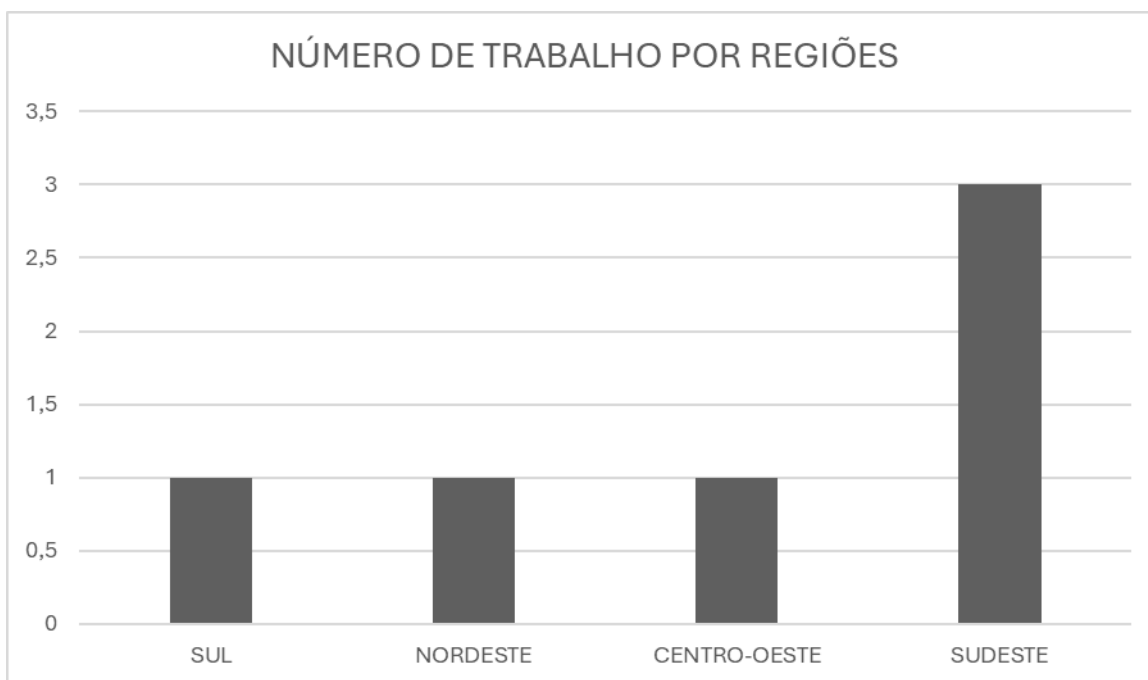
Tabela 3 – Pesquisas analisadas.

Título	Palavras-chave	Ano de publicação	Autores
1 – Formação, currículo e prática pedagógica: desafios na contemporaneidade	Currículo. Formação. Prática Pedagógica.	2021	ANDRADE MOREIRA CARDOSO, ELISÂNGELA; ANDRADE SILVA, LETÍCIA; DOS SANTOS, ARLETE RAMOS.
2 – Do currículo à prática pedagógica: a relação teoria- prática no processo formativo dos futuros pedagogos da Universidade do Estado de Mato Grosso.	Dialética; relação teoria e prática; formação de professores.	2019	BARBOSA, Darlene Valadares.
3 – A formação de professores alfabetizadores na escola pública: uma análise crítica.	Políticas Públicas Educacionais, Gestão por Resultados, Formação de Professores Alfabetizadores	2022	De Brito, Lúcia Helena; Vicente da Silva, Sirneto.
4 – A práxis enquanto categoria fundante na constituição da formação de professores sob a perspectiva da pedagogia histórico-crítica.	Formação de professores. Pedagogia histórico-crítica. Práxis	2022	LOPES, Q. V; TIROLI, L. G.; SANTOS, A. R. J.; FAVINHA, M. E. S.
5 – Formação de educadores populares a partir de parceria entre universidade e movimento popular	Formação de educadores populares. Movimento popular. Alfabetização de jovens e adultos	2018	VIEIRA, Maria Clarisse; PINTO, Luciana de Oliveira.
6 – A formação continuada de professores na educação profissional e tecnológica: inclusão e permanência do estudante com deficiência.	Formação continuada, Práxis Pedagógica, PcD, EPT.	2022	SOARES DA CONCEIÇÃO, Antônio Marcos; MACHADO, Veruska Ribeiro.

Fonte: Elaborado pelos pesquisadores (2024)

A figura a seguir expressa o número de trabalhos encontrados por região, destacando-se a região sudeste pelo número de trabalhos encontrados dentro do recorte temporal e dos descritores conforme demonstrado na tabela 1.

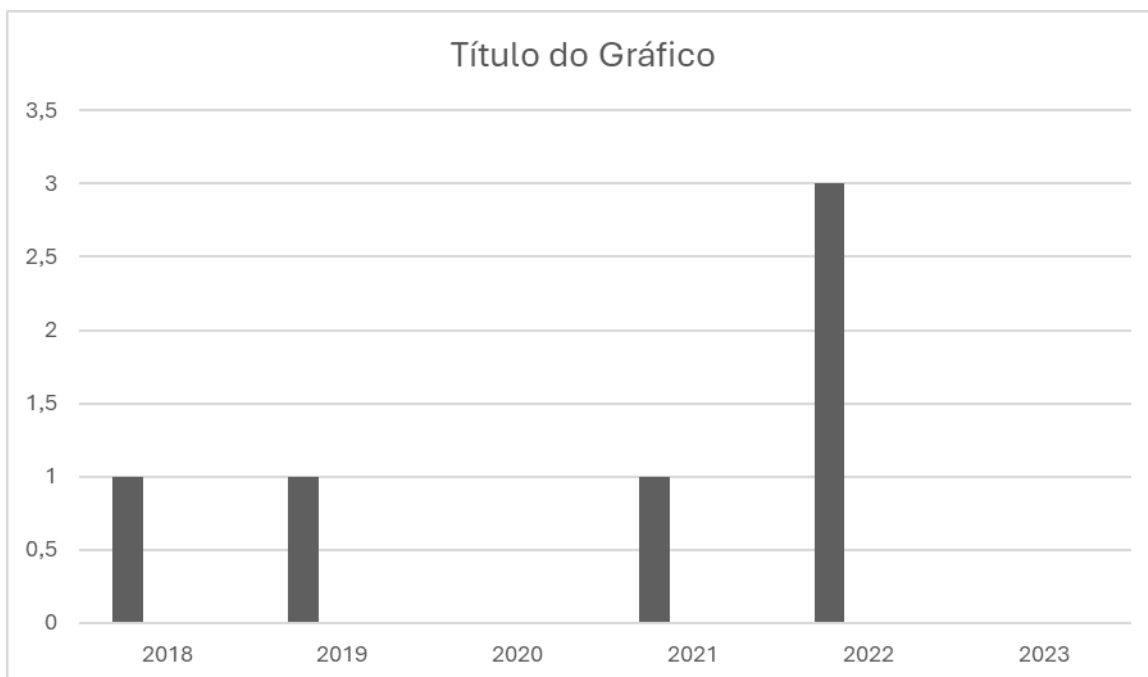
Figura 1 – Número de artigos demonstrados por região.



Fonte: Elaborado pelos pesquisadores (2024)

A tabela seguinte apresenta uma amostragem dos anos de publicação das pesquisas encontradas.

Figura 2 – Defesas em cada ano.



Fonte: Elaborado pelos pesquisadores (2024)

Conforme a figura 2 não encontraram-se publicações no ano de 2020. Essa ausência pode ser atribuída à pandemia de COVID-19, que causou uma interrupção significativa nas atividades de pesquisa em todo o mundo. A realocação de recursos para o combate à pandemia, a dificuldade em realizar trabalhos de campo e a limitação do acesso a infraestruturas de pesquisa podem ter contribuído para a redução da produção científica nesse período.

3 Formação de Professores e o Materialismo Histórico-Dialético

O materialismo histórico-dialético, relacionado ao contexto da formação de professores, apresenta uma visão crítica relacionada as condições sociais, políticas e econômicas que influenciam a educação e a profissão docente. Isso inclui considerar questões como as relações de classe na sociedade, as políticas educacionais, as condições de trabalho dos professores, as ideologias dominantes, entre outros (Saviani, 2005).

A formação de professores no Brasil é moldada através de aspectos históricos e seu percurso existencial sofreu e ainda sofre influências de fatores sociais, como desigualdade de recursos, oportunidades educacionais diante da falta de acesso à educação e da qualidade dos programas de formação de professores. Além das

ideologias dominantes presentes na sociedade, como o neoliberalismo, que também moldam as políticas educacionais dando ênfase a determinadas abordagens pedagógicas.

O materialismo histórico-dialético pode ser usado como uma ferramenta de suporte para uma educação mais digna e igualitária, pois através desta filosofia pode-se almejar a transformação da realidade social, por meio de uma perspectiva crítica, admitindo que a realidade pode ser diligente entendendo que sociedade práxis e ação docente podem contribuir na formação do professor.

Atualmente a formação de professores vem assumindo um lugar de caráter simplesmente instrumental, focada em atender demandas do mercado, priorizando uma formação teórica sem significado as práticas pedagógicas. Dessa forma é necessário destacar que na sociedade capitalista, onde vivemos, marcados pelo consumismo, os sujeitos constroem desejos artificiais diante das suas verdadeiras necessidades, portanto uma análise a partir da leitura histórico-dialético tem como função compreender a realidade, partindo do conhecimento como forma de construção e de emancipação através da práxis pedagógica.

Desta forma, uma questão importante a ser evidenciada é a formação continuada dos professores, que vem sendo discutida por vários autores no Brasil, que ressaltam a importância para a formação docente, dentre eles Gatti (2008, p. 62) contextualiza que:

Na última década, a preocupação com a formação de professores entrou na pauta mundial pela conjunção de dois movimentos: de um lado, pelas pressões do mundo do trabalho, que se vem estruturando em novas condições, num modelo informatizado e com o valor adquirido pelo conhecimento, de outro, com a constatação, pelos sistemas de governo, da extensão assumida pelos precários desempenhos escolares de grandes parcelas da população. Uma contradição e um impasse. Políticas públicas e ações políticas movimentam-se, então, na direção de reformas curriculares e de mudanças na formação dos docentes, dos formadores das novas gerações. (Gatti, 2008, p. 62)

Sendo assim, a formação continuada de professores se torna fundamental para a transformação docente, dos educandos e da sociedade, pois, a partir de reflexões,

estudos, pesquisas e de novas concepções oferecidas pelos programas de formação continuada, se pode ter a possibilidade de mudança. A formação de professores permite que os docentes resinifiquem sua profissão através de novos olhares e de outros paradigmas como o materialismo histórico-dialético para que a prática pedagógica seja um instrumento inovador e significativo, alavancando uma melhor compreensão dos processos de ensino aprendizagem. Segundo Freire (1996), o momento histórico fundamental na formação do educador é o da “reflexão crítica sobre a prática”, ou seja, deve-se considerar que a reflexão é essencial para o desenvolvimento e “humanização” do educador.

No entanto, as escolas necessitam estar organizadas para que essa reflexão possa acontecer, a fim de buscar soluções que possam dar conta de atender suas reais necessidades, a formação precisa estar constituída a partir de um saber necessário, não baseada em programas do governo que não dão conta de resolver problemas específicos.

A formação dos professores e das professoras devia insistir na constituição deste saber necessário e que me faz certo desta coisa óbvia, que é a importância inegável que tem sobre nós o contorno ecológico, social e econômico em que vivemos. E ao saber teórico desta influência teríamos que juntar o saber teórico-prático da realidade concreta em que os professores trabalham. (Freire, 1996, p. 137)

Portanto, a formação de professores é fundamental pois, pode ser capaz de corrigir deficiências de uma má formação inicial. Podemos afirmar que é importante que o grupo docente, assim como a escola e os formadores de políticas públicas e todos os envolvidos reflitam sobre a importância da formação continuada de professores a partir de outras filosofias e criem ações favoráveis ao desenvolvimento efetivo deste processo, facilitando assim, o diálogo, descobertas e trocas de experiências a partir de um embasamento teórico e prático, que respeite a subjetividade dos educandos através de suas vivências. Neste sentido, salientam-se as possibilidades de análise e percepção possíveis através do materialismo histórico-dialético, tornando-o uma ferramenta útil para a melhora no processo educacional, nas metodologias e nas políticas públicas.

3.1 Formação de Professores e o Materialismo Histórico-Dialético

A tabela a seguir tem como objetivo demonstrar as sínteses das pesquisas encontradas e analisadas, destacando sua relevância para o objetivo proposto e como dialogam com o desenvolvimento deste trabalho.

Tabela 4 – Síntese das pesquisas encontradas e analisadas.

Número de trabalho	Trabalhos analisados
1	<p>ANDRADE MOREIRA CARDOSO, ELISÂNGELA; ANDRADE SILVA, LETÍCIA; DOS SANTOS, ARLETE RAMOS. FORMAÇÃO, CURRÍCULO E PRÁTICA PEDAGÓGICA: DESAFIOS NA CONTEMPORANEIDADE. Linguagens, Educação e Sociedade, [S. l.], p. 03–22, 2021. DOI: 10.26694/les.v1i1.7653. Disponível em: https://periodicos.ufpi.br/index.php/lingedusoc/article/view/1139. Acesso em: 28 out. 2024.</p> <p>Síntese: Articulando quanto o processo de formação do currículo e da prática pedagógica, tratando-se especificamente da educação básica através de uma revisão histórica no processo de formação de professores a partir do materialismo histórico-dialético é possível avaliar as nuances que influenciam no tripé que constituiu a educação brasileira ao longo dos anos. Conforme o autor, baseando-se em Marx (1982, 2002) e Kosik (2002), seguindo uma abordagem exploratória constituída pela revisão bibliográfica, e a partir de uma série de documentos legais que cerceiam a educação, como a Constituição Federal de 1988 entre outros, incluindo a BNCC (Base Nacional Comum Curricular).</p>
2	<p>BARBOSA, Darlene Valadares. Do currículo à prática pedagógica: a relação teoria-prática no processo formativo dos futuros pedagogos da Universidade do Estado de Mato Grosso. Eventos Pedagógicos, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 168–183, 2019. DOI: 10.30681/reps.v10i1.10191. Disponível em: https://periodicos.unemat.br/index.php/reps/article/view/10191. Acesso em: 24 maio. 2024.</p> <p>Síntese: Prática Baseando-se no Materialismo Histórico-dialético, este trabalho visa a dialética existente entre teoria e prática, no processo de formação de futuros pedagogos da Universidade do Estado de Mato Grosso a</p>

	<p>fim de debatê-la, compreendendo, em sua conclusão, que não há dicotomia entre teoria e prática podendo ocorrer a não compreensão do princípio teórico da sua prática.</p>
3	<p>De Brito, Lúcia Helena; Vicente da Silva, Sirneto. A formação de professores alfabetizadores na escola pública: uma análise crítica. Revista Educação Unisinos. Unisinos - doi: 10.4013/edu.2022.261.16. Disponível em: https://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/23823. Acesso em: 28 out. 2024.</p> <p>Síntese: Este artigo versa quanto os programas de erradicação do analfabetismo infantil, PAIC e PNAIC que são ofertados para a formação docente a partir de uma análise histórico-dialética sob uma revisão bibliográfica focal em Marx, Saviani, Alvez, Shiroma e Giroux entre outros. Foram analisados os documentos específicos que definem as diretrizes para a formação de professores. Através de uma pesquisa de campo, concluiu-se que os testes padronizados condicionam o modelo de formação docente, causando, por consequência, o estreitamento curricular e impedem a autonomia pedagógica impactando na atuação e nas capacidades de execução profissional.</p>
4	<p>LOPES, Q. V.; TIROLI, L. G.; SANTOS, A. R. J.; FAVINHA, M. E. S. A práxis enquanto categoria fundante na constituição da formação de professores sob a perspectiva da pedagogia histórico-crítica. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 17, n. esp. 1, p. 0967-0980, mar. 2022. e-ISSN: 1982-5587. Disponível em: https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/16315. Acesso em: 28 out. 2024.</p> <p>Síntese: O referido artigo tem como objetivo compreender quanto as contribuições da categoria práxis na constituição da formação dos professores, a partir da pedagogia histórico-crítica, especificamente quanto a sua influência e implicações na prática pedagógica. A partir de uma pesquisa exploratória bibliográfica o autor constatou que há uma intrínseca relação entre teoria e prática, tendo em vista que foi possível verificar que na formação docente a prática possui uma forte base teórica, possibilitando uma prática</p>

	<p>fundamentada, tornando viável uma mudança social a partir de uma perspectiva crítica, a fim de alcançar clareza e compreensão quanto a realidade social, visando, assim, uma mudança.</p>
5	<p>VIEIRA, Maria Clarisse; PINTO, Luciana de Oliveira. Formação de educadores populares a partir de parceria entre universidade e movimento popular. INTERFACES DA EDUCAÇÃO, [S. l.], v. 9, n. 26, p. 246–269, 2018. DOI: 10.26514/inter.v9i26.2419. Disponível em: https://periodicosonline.uems.br/index.php/interfaces/article/view/2419. Acesso em: 28 out. 2024.</p> <p>Síntese: O referido artigo versa sobre o processo de formação e perfil de educadores, além das características do processo de formação. Neste caso, em específico no Programa DF Alfabetizado nas Regiões Administrativas do Paranoá e Itapoã (DF) no ano de 2016. A partir do materialismo histórico-dialético de Marx e Engels, levando em conta a abordagem histórico-cultural de Bakhtin e Vigotski, e com base a pedagogia libertadora freiriana na proposta pedagógica de análise e superação de situações - problemas - desafio.</p>
6	<p>SOARES DA CONCEIÇÃO, Antônio Marcos; MACHADO, Veruska Ribeiro. A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: INCLUSÃO E PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA. Revista Nova Paideia - Revista Interdisciplinar em Educação e Pesquisa, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 124–136, 2022. DOI: 10.36732/riep.v4i2.258. Disponível em: https://ojs.novapaideia.org/index.php/RIEP/article/view/258. Acesso em: 28 out. 2024.</p> <p>Síntese: Versa quanto os profissionais de educação inclusiva, e uma constante preocupação da classe sobre a formação e quanto a continuidade de estudantes com deficiências. Mais especificamente versa sobre a formação de profissionais que atuam na educação profissional tecnológica (EPT), especialmente ao que condiz com a importância do espaço escolar como local de formação também para o professor e que, através deste espaço para formação de professores, seja possível fomentar uma transformação social, por meio do domínio de tais conhecimentos e métodos.</p>

Foram descartados os trabalhos que não dialogam com o objetivo proposto neste trabalho, ou ainda que possuam pouca relevância com o tema, isto é, há trabalhos que citam os descritores em seu título ou em suas palavras-chave, mas que não versam sobre o tema proposto, ou ainda que usam a formação continuada de professores e/ou o materialismo histórico-dialético como meio de avaliar outro objetivo ou campo de estudo.

4 Materialismo histórico-dialético conceitos e compreensões

O materialismo histórico-dialético pode ser compreendido com uma forma prática de reflexão, amplamente utilizado como instrumento de interpretação da realidade, da experiência humana em sociedade e dos construtos sociais inerentes ao pensamento, seus movimentos, sejam existenciais, reflexivos e organizacional, suas ações e sua própria existência e percepção de si, além dos construtos políticos, sociais e econômicos.

O método materialista histórico-dialético caracteriza-se pelo movimento do pensamento através da materialidade histórica da vida dos homens em sociedade, isto é, trata-se de descobrir (pelo movimento do pensamento) as leis fundamentais que definem a forma organizativa dos homens durante a história da humanidade. (PIRES, 1997, pag. 83)

O materialismo histórico foi, para Marx, inicialmente, uma ferramenta para romper tradições idealistas. Apresentando-se como uma ferramenta prática, levando em conta que, o idealismo, para Marx, refere-se a um plano ideal e que não seria possível de concretização efetiva, e por tal, não seria capaz de modificar, de fato, a sociedade através de quaisquer revoluções sociais que impactasse a ordem das classes sociais. Neste sentido, é correto afirmar que ao materialismo histórico-dialético pode ser compreendido como uma ferramenta prática e eficaz numa possibilidade de mudança social, de modo a acessar o poder por parte do proletariado possibilitando um governo mais uniformizado socialmente.

Tal teoria marxista compreende a humanidade a partir de suas produções materialistas e a partir disto, a segregação social entre classes. Sendo assim, tangente e havendo uma relação dialética entre as classes.

A metodologia do pensamento marxista articula-se a partir da visão de Marx quanto ao caráter material, para o qual cunhou a definição de que, a partir do material os homens se articulam em sociedade para a produção, e através de tais produções há a reprodução da vida. Ainda, quanto ao caráter histórico, trata-se das organizações sociais na história, e de como construtos materiais articularam e influenciaram na vida.

Com efeito, a lógica dialética não é outra coisa senão o processo de construção do concreto de pensamento (ela é uma lógica concreta) ao passo que a lógica formal é o processo de construção da forma de pensamento (ela é, assim, uma lógica abstrata). (Saviani, 1991, p.11)

A partir de Saviani (1991) pode-se observar, em uma ótica mais ampla, e compreender com maior clareza que a lógica dialética supera a lógica formal, ou seja, a lógica formal integra a lógica dialética, e não vice-versa. Tratando-se ainda do abstratismo, pode-se exemplificar que a lógica formal, nada mais é, do que uma lógica real, porém abstrata, enquanto a lógica dialética torna-se uma lógica real e material (concreta). Contudo, Saviani ressalta ainda que não é possível acessar a uma lógica concreta sem antes haver uma lógica imaterial, partindo-se do empírico, passando pelo abstrato até a lógica concreta.

5 Conclusões

A partir dos referidos textos, é possível concluir que o materialismo histórico-dialético foi um grande catalisador da educação brasileira, uma grande influência na formação de professores e na prática pedagógica. A partir de uma visão crítica através do materialismo histórico-dialético foi possível repensar, por inúmeras vezes e em diferentes momentos históricos, sociais e políticos, a educação brasileira, seu momento, influência, falhas e possibilidades futuras, tornando a educação mais digna e ativa. Além de possibilitar a compreensão, de forma clara, quanto a classe docente e seus marcantes influenciadores, a partir da relação proposta à classe em questão, e a distinção quanto as classes envolvidas.

É cabível afirmar que a trajetória da educação é correspondente a trajetória da atuação e formação de professores, entendido como um processo dialético produzido

historicamente, onde o educador e o educando podem ser considerados, diante das práticas educacionais, agentes ativos no processo de transformação social. A partir de olhares mais críticos e aguçados, especialmente acerca das influências psicológicas, pedagógicas, didáticas e filosóficas foi possível entender quais, de fato era as contribuições educacionais em cada momento histórico, o que se buscava produzir em termo materialístico e, especialmente quais os impactos cada medida causaria naquele meio social.

Ao analisar o diálogo entre a teoria marxista e a prática pedagógica, este estudo revelou a necessidade de uma pedagogia crítica que problematize as relações de poder presentes na escola. Os resultados indicam que a formação de professores deve priorizar a discussão sobre questões sociais e políticas, a fim de que os futuros docentes sejam capazes de promover uma educação transformadora.

Referências

ANDRADE MOREIRA CARDOSO, ELISÂNGELA; ANDRADE SILVA, LETÍCIA; DOS SANTOS, ARLETE RAMOS. FORMAÇÃO, CURRÍCULO E PRÁTICA PEDAGÓGICA: DESAFIOS NA CONTEMPORANEIDADE. **Linguagens, Educação e Sociedade**, [S. l.], p. 03–22, 2021. DOI: 10.26694/les.v1i1.7653. Disponível em: <https://periodicos.ufpi.br/index.php/lingedusoc/article/view/1139>. Acesso em: 28 out. 2024.

ARNONE, Kathiuscia; CAMPOS SILVA, Dulcinéa. FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES ALFABETIZADORES NA PERSPECTIVA DA PRÁXIS DISCURSIVA. **Revista Brasileira de Alfabetização**, [S. l.], n. 21, p. 1–14, 2023. DOI: 10.47249/rba2023781. Disponível em: <https://revistaabalf.com.br/index.html/index.php/rabalf/article/view/781>. Acesso em: 28 out. 2024.

BARBOSA, Darlene Valadares. Do currículo à prática pedagógica: a relação teoria-prática no processo formativo dos futuros pedagogos da Universidade do Estado de Mato Grosso. **Eventos Pedagógicos**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 168–183, 2019. DOI: 10.30681/rep.v10i1.10191. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/rep/article/view/10191>. Acesso em: 24 mai. 2024.

BRASIL. LEI No 4.024, de 20 de DEZEMBRO de 1961. **Fixa Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em <www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L4024.htm> Acesso em: 09 mai. 2024.

CORDEIRO, A. M. et al.. Revisão sistemática: uma revisão narrativa. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, v. 34, n. 6, p. 428 – 431, nov. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/rcbc>. Acesso em: 28 out. 2024.

BRITO, Lúcia Helena de; SIRNETO, Vicente da Silva. A formação de professores alfabetizadores na escola pública: uma análise crítica. **Revista Educação Unisinos**. Unisinos -

doi: 10.4013/edu.2022.261.16. Disponível em
<https://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/23823>. Acesso em: 28 out. 2024.

ECHALAR, Adda Daniela Lima Figueiredo; PEIXOTO, Joana. Inclusão excludente e utopia digital: a formação docente no Programa Um Computador por Aluno. **Educ.Rev.**, Curitiba, n. 61, p. 205-222, set. 2016 . Disponível em
<http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602016000300205&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em: 24 mai. 2024

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GATTI, Bernardete A.. Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década. **Rev. Bras. Educ.**, Rio de Janeiro , v. 13, n. 37, p. 57-70, abr. 2008 . Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782008000100006&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 24 mai. 2024.